



Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Diafragmática Congênita De Apresentação Tardia: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA LOPES DANTAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RICARDO SILVA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), FABRÍCIO NUNES DA PAZ (HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A hérnia diafragmática congênita pode ser manifestar após o período neonatal. O conhecimento dessa patologia torna-se importante no diagnóstico diferencial do desconforto respiratório súbito em crianças. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, sexo feminino, 2 anos e 4 meses, com história de grande esforço ao evacuar. Após 40 minutos, apresentou desconforto respiratório. Foi admitida em insuficiência respiratória aguda, com murmúrio vesicular abolido à esquerda. À radiografia de tórax, havia hipertransparência em hemitórax esquerdo. Tratado como pneumotórax, foi realizada toracocentese, com saída de secreção sero-achocolatada. Por persistência do quadro de desconforto e imagem controversa na radiografia de tórax de controle, foi submetida à TC de tórax, que evidenciou hérnia diafragmática à esquerda e perfuração gástrica (com extravasamento de contraste, administrado por sonda gástrica). Realizada correção cirúrgica de hérnia diafragmática póstero-lateral esquerda e rafia gástrica, com boa recuperação. **DISCUSSÃO:** 5 a 10 das hérnias diafragmáticas congênitas podem ter uma apresentação tardia. As manifestações clínicas são variáveis, o que dificulta seu diagnóstico. Podem ser divididas em dois grupos: aqueles cujo defeito no orifício diafragmático é tamponado por saco herniário ou víscera sólida e aqueles em que a herniação está presente, porém assintomática. Os pacientes do primeiro grupo podem ter radiografias de tórax previamente normais e apresentar-se com sintomatologia de desconforto respiratório súbito após manobras que aumentam a pressão intra-abdominal. **CONCLUSÃO:** Embora seja diagnóstico pouco comum, a hérnia diafragmática congênita de apresentação tardia deve ser conhecida pelos pediatras, principalmente devido aos muitos casos de insuficiência respiratória aguda na pediatria. O diagnóstico dessa patologia impede que crianças sejam submetidas a procedimentos desnecessários, como toracocenteses, em razão dos seus muitos diagnósticos diferenciais, que vão desde pneumotórax e derrame pleural, como mais comuns, a malformação adenomatoide cística, sequestro pulmonar, hérnia de hiato, eventração diafragmática, entre outros.